

M

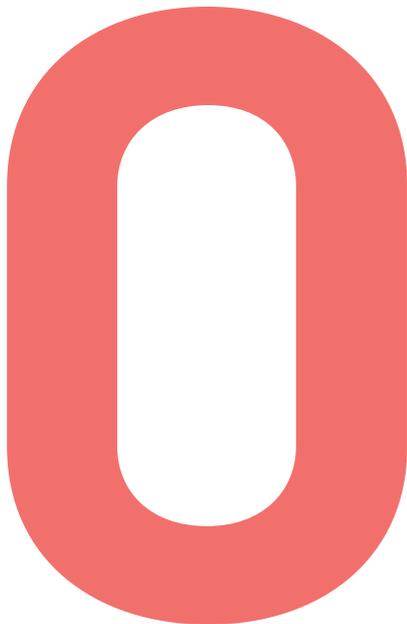
| **MEMÓRIA** • UMA DÉCADA DE *GV-EXECUTIVO*

10

**UMA DÉCADA DE
*GV-EXECUTIVO***

A *GV-EXECUTIVO* ESTÁ COMPLETANDO DEZ ANOS.
CONHEÇA A HISTÓRIA DA REVISTA QUE LEVA CULTURA
E CONHECIMENTO SOBRE GESTÃO, FORMAÇÃO E
PRÁTICA PROFISSIONAL AO JOVEM ADMINISTRADOR.

| **POR** ALEXANDRE REIS ROSA + ALINE LILIAN DOS SANTOS



nascimento da *GV-executivo* está diretamente relacionado ao reposicionamento da *RAE-Revista de administração de empresas* no mercado.

No fim do ano 2000, quando a *RAE* (mais tradicional periódico de Administração no Brasil, editado pela FGV-EAESP) estava prestes a completar 40 anos, começaram a surgir questionamentos sobre sua verdadeira identidade. De um lado, os acadêmicos não a consideravam suficientemente científica, do outro, era dirigida com dificuldade pelos executivos, que a achavam formal e complexa demais. Desta forma, durante a gestão do professor Thomaz Wood Jr. (2002-2005) como editor-chefe, surgiu a necessidade de direcioná-la para um perfil mais acadêmico, orientada pelas diretrizes e práticas das principais revistas científicas internacionais.

Com isso, abriu-se espaço para a implantação de um veículo mais voltado ao executivo. Afinal, a FGV possui um forte vínculo com esses profissionais e era preciso manter bons canais de comunicação com

os gestores. Assim, nasceu a *RAE-executivo*, em 2002.

Até aquele momento, a *RAE Light*, publicada como um encarte da *RAE*, assumia o papel de periódico que atendia às necessidades desse público, pois era composta por textos mais curtos, com uma linguagem agradável e temas que refletiam as preocupações do mercado, das empresas e da prática do administrador. Neste sentido, pode-se dizer que a *RAE-executivo* se consolidou a partir do amadurecimento da ideia da *RAE Light*.

Como explica Thomaz Wood, idealizador do projeto, o novo periódico da FGV-EAESP tinha a intenção de apresentar um conteúdo diferenciado, de modo a proporcionar conhecimento de alto nível e ampliar o poder de reflexão do leitor, por meio de análises mais críticas.

Publicações como *The New Yorker*, *The Atlantic*, *The Economist* e *CartaCapital* serviram como referências para a criação do projeto editorial da *RAE-executivo*, composto por textos profundos, porém com uma linguagem agradável, permitindo envolver um quadro fixo de colunistas, que escreviam sobre áreas-chave da administração (como estratégia, recursos humanos, etc.), além de atrair um número considerável de colaboradores, inclusive externos à FGV. Quando foi lançada, a revista tinha periodicidade trimestral.

O projeto gráfico da *RAE-executivo* procurou associar facilidade de leitura com modernidade e sobriedade. As imagens deram maior espaço às ilustrações, e a aparência da publicação deixou aquele padrão de revista de negócios para ganhar uma identidade mais forte. Ainda na gestão de Thomaz Wood, o periódico passou a se chamar *GV-executivo*, por sugestão do professor Jacques

EDITORES-CHEFES

[2002/2005]

Thomaz Wood Jr.



[2005/2007]

Carlos Osmar Bertero



[2007/2008]

Francisco Aranha



[2009]

Pedro Bendassoli



[2010/2012]

Eduardo Diniz



EDITORES ADJUNTOS

[2003/2009]

Pedro Bendassoli



[2010/2011]

Martin Jayo



[2011/2012]

Alexandre Reis Rosa



[2012]

Rosana Guimarães



Gelman, também docente da instituição. Apesar do vínculo original com a RAE, a mudança de nome proporcionou independência à publicação e o reposicionamento de sua imagem junto ao leitor, já que trazia o nome da Fundação Getúlio Vargas na capa. A partir disso, o veículo começou a ganhar o formato que tem, após uma série de adaptações realizadas pelos editores seguintes.

Logo depois, foi a vez do professor Carlos Osmar Bertero (2004–2006) assumir o comando da GV-executivo. Nesse período, houve uma mudança significativa na periodicidade da publicação, já que a revista passou a ser bimestral, o que demandou maior esforço da equipe na produção dos conteúdos.

“A MISSÃO ORIGINAL DA RAE-EXECUTIVO ERA SER UM VEÍCULO VOLTADO PARA A DISSEMINAÇÃO DO PENSAMENTO DA FGV SOBRE GESTÃO. PARA ISSO, O PERFIL DA REVISTA FOI ORIENTADO PARA ABORDAR QUESTÕES ATUAIS E TEMAS QUE ESTIVESSEM PRESENTES NA AGENDA DOS EXECUTIVOS, PORÉM COM PROFUNDIDADE ANALÍTICA E VISÃO CRÍTICA, AFASTANDO-SE, PORTANTO, DA ABORDAGEM USUAL DAS REVISTAS E DA MÍDIA DE NEGÓCIOS, QUE APRESENTAM TEXTOS APENAS FACTUAIS OU ANÁLISES SUPERFICIAIS SOBRE O MUNDO CORPORATIVO.”

THOMAZ WOOD JR. (EX-EDITOR)

No primeiro semestre de 2008, a GV-executivo teve sua primeira grande mudança, passando por um processo de reformulação conduzido pelo professor Francisco Aranha (2007–2008), que assinava como editor-chefe da revista naquela época. Um novo projeto gráfico e editorial com a inclusão de seções inéditas, como ‘Letras e Números’, ‘Ensaio’, ‘Comunidade GV’, ‘Agenda’, e as colunas ‘Aldeia’ e ‘Projeto de Vida’, tinha o objetivo de alinhar a publicação aos interesses dos jovens profissionais que buscavam conteúdo nas áreas de gestão e administração. Segundo o professor Aranha, a intenção era aproximar a revista do leitor, adaptando-a ao público-alvo, por meio de um formato ainda mais dinâmico.

LINHA DO TEMPO | ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DA GV-EXECUTIVO

[2002]

Lançamento da RAE-executivo



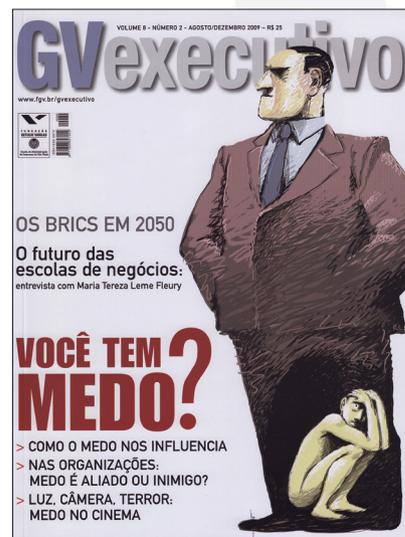
[2004]

Mudança de nome para GV-executivo



[2008]

Reformulação do projeto editorial e gráfico



Além disso, o sucesso observado nas edições temáticas anteriores fez com que a ideia fosse mantida e incorporada na forma de um núcleo fixo, que atualmente compõe a seção ‘Caderno Especial’. Esta nova proposta moldou o formato atual da revista.

O professor Pedro Bendassolli (2003–2009) atuou como editor adjunto durante 5 anos e, em 2009, tomou a frente da *GV-executivo*, ou seja, acompanhou e participou das principais transformações pelas quais a publicação passou durante esses dez anos, ajudando-a a se consolidar no mercado e na própria EAESP.

Em 2010, foi a vez de Eduardo Diniz (atual editor-chefe) assumir o veículo juntamente com o professor

“DECIDIMOS ADEQUAR O PROJETO À NOSSA CLIENTELA EFETIVA, FORMADA POR JOVENS PROFISSIONAIS. ADOTAMOS MAIOR LIMPEZA VISUAL, MAIS AREJAMENTO, MAIS FUNDOS BRANCOS. A REVISTA FICOU MAIS VIBRANTE E ALEGRE. ALGUMAS SEÇÕES FORAM INCLUÍDAS PARA DAR UM TEMPERO MAIS ACENTUADO, ISTO É, PARA TRATAR DE TEMAS MAIS POLÊMICOS OU ADOTAR UM PONTO DE VISTA MENOS COMUM, MAIS INSTIGANTE OU ALTERNATIVO. TODA REVISTA QUE PERDURA É PONTO DE ENCONTRO DE UMA TRIBO. QUERÍAMOS QUE ESTA TRIBO ESTIVESSE REPRESENTADA EXPLICITAMENTE NA *GV-EXECUTIVO*.”

FRANCISCO ARANHA (EX-EDITOR)

Martin Jayo (2010–2011). Nesse período, a arte e o conteúdo da capa passaram a dialogar com os artigos do ‘Caderno Especial’.

Na gestão atual, que conta com Alexandre Reis Rosa (2011–2012) e Rosana Guimarães (2012) como editores adjuntos, o projeto gráfico passa por uma nova transformação. A ideia de orientar a revista para o público de jovens profissionais permaneceu e ganhou destaque ainda maior, com um formato inovador de diagramação, marcando a volta das imagens juntamente com as ilustrações tradicionais. Além disso, há uma ênfase no uso de gráficos e infográficos, um modelo mais ágil e direto em tempos de leitura dinâmica.

Outra iniciativa interessante é a maior interação com os leitores por meio das mídias sociais e da seção *GV-executivo em pauta* no blog da FGV-EAESP, em que os usuários podem participar de um quiz e re-ler as principais matérias da publicação, além de conferir conteúdos exclusivos.

Embora a edição atual explore um novo formato de apresentação, o projeto editorial não mudou e a revista continua com suas conhecidas colunas, artigos e cadernos temáticos. Os esforços implementados pelos ex-editores foram preservados, o que nos ajuda a fortalecer a identidade da *GV-executivo* como um veículo influente para o público.

Também vale lembrar da dedicação e empenho de toda a equipe ao longo desses anos — especialmente do jornalista Rafael Valente (2007–2010) — para que a *GV-executivo* leve conhecimento de alta qualidade a seus leitores. ●

ALEXANDRE REIS ROSA >
Professor da FGV-EAESP > alexandre.rosa@fgv.br
ALINE LILIAN DOS SANTOS >
Jornalista da GV-executivo > aline.lilian@fgv.br

[2010]

Diálogo da capa com o Caderno Especial



[2012]

Novo projeto gráfico

